



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Nogueira, Francisca Inês Magalhães

Cuidados de enfermagem veterinária e reabilitação em animais de companhia

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3034>

Metadados

Data de Publicação	2016
Resumo	Com o decorrer do tempo o curso de Enfermagem Veterinária tem-se afirmado no nosso país, e por isso, nasce a necessidade de acompanhar as conquistas do curso, não só em Portugal, mas também no estrangeiro. Desta forma, surgiu o interesse por conhecer diferentes metodologias, associadas a distintas culturas, e a vontade de tentar perceber a visão do curso em Espanha. No centro veterinário de reabilitação e osteopatia canina e felina, Fisiocan, localizado na Corunha, Espanha, houve a oportun...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Enfermagem veterinária, Reabilitação, Polirradiculoneurite idiopática aguda, Fisioterapia
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-17T19:02:37Z com
informação proveniente do Repositório



Cuidados de Enfermagem Veterinária e Reabilitação em Animais de Companhia

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Francisca Inês Magalhães Nogueira

Orientadores

Prof.^a Doutora Ana Matos

Enf.^a Lucía Antelo

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária de Castelo Branco do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação da Prof.^a Doutora Ana Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro 2016

Agradecimentos

A realização deste relatório de estágio apresenta-se como um relato, não só de três anos de licenciatura em Enfermagem Veterinária, mas de todo o meu percurso de crescimento e autoconhecimento até ao presente. Este, contou com importantíssimos apoios e incentivos aos quais deixo o meu agradecimento sincero, não podendo individualizar todos eles devido ao reduzido espaço destinado a este fim.

À Professora Doutora Ana Cristina Matos, minha orientadora de estágio, pela orientação, disponibilidade, atenção, paciência, dedicação e profissionalismo.

Ao Professor Doutor Manuel Vicente, coordenador do curso de Enfermagem Veterinária, por toda a dedicação, sinceridade e profissionalismo.

À Engenheira Telma e ao Sr. Paulo por toda a disponibilidade e auxílio no estudo de diversas cadeiras.

Aos restantes docentes por toda a disponibilidade, paciência e dedicação durante a apresentação de todos os conteúdos programáticos.

Ao gabinete de relações internacionais, em especial à Professora Mestre Isabel Oliveira pela disponibilidade e ajuda durante a minha mobilidade Erasmus, bem como a todos os membros e docentes pertencentes a Estonian University of Life Science, por toda a disponibilidade, ajuda, aceitação, simpatia e acolhimento.

Aos membros do centro de reabilitação veterinário, Fisiocan, Lucía Antelo, Concepción Reboilas, Lorena Vásquez por todo o carinho, disponibilidade, apoio, paciência, amizade e profissionalismo.

A todos os anónimos que se tornaram colegas, amigos e família durante este percurso, e a todos os amigos de sempre por todo o apoio, dedicação, paciência, apontamentos, consolação, divertimento, disponibilidade e crescimento.

À minha família fantástica, em especial aos meus pais e irmão por todos os sacrifícios, paciência, incentivo, amor, conselhos e reprimendas que me ensinaram a não desistir dos meus sonhos e me incentivaram a ser melhor, possibilitando o meu crescimento pessoal. Aos meus primos, por me ensinarem a partilhar, resolver conflitos, por toda a proteção e apoio. Aos meus avós e tios por todo o acompanhamento, apoio, força, carinho e conforto.

À minha cadelinha Lua pela paciência demonstrada em todas as vezes que serviu de modelo, e por todas as receções animadas.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

Resumo

Com o decorrer do tempo o curso de Enfermagem Veterinária tem-se afirmado no nosso país, e por isso, nasce a necessidade de acompanhar as conquistas do curso, não só em Portugal, mas também no estrangeiro. Desta forma, surgiu o interesse por conhecer diferentes metodologias, associadas a distintas culturas, e a vontade de tentar perceber a visão do curso em Espanha.

No centro veterinário de reabilitação e osteopatia canina e felina, Fisiocan, localizado na Corunha, Espanha, houve a oportunidade de conhecer um pouco mais da área de fisioterapia e reabilitação veterinária.

Assim, neste relatório foi abordado o tema de reabilitação veterinária, apresentando-se as atividades desempenhadas e a casuística acompanhada ao longo das 600 horas de estágio. As instalações, equipamento e equipa profissional do Centro Veterinário são dados a conhecer e foi apresentado um caso de Polirradiculoneurite idiopática aguda em canídeos, um dos casos clínicos com mais interesse de ponto de vista dos cuidados de enfermagem na reabilitação animal.

Palavras-chave

Enfermagem veterinária; Fisioterapia; Polirradiculoneurite idiopática aguda; Reabilitação

Abstract

As the course of Veterinary nurse is getting more and more recognized, the need to follow the achievements of this course, not only in Portugal but also abroad, gains importance.

That is what aroused interest in different methodologies, associated with different cultures and the wish to understand the vision of the course in Spain.

In Fisiocan, Veterinary Centre of Canine and Feline Rehabilitation and Osteopathy, situated in La Coruña, Spain, there was the opportunity to learn a little more about veterinary physiotherapy and rehabilitation.

In this report was presented a case-study and the activities performed during the training in veterinary rehabilitation with a duration of 600 hours at the Fisiocan centre. Both the facilities, equipment and professional staff of the Veterinary Center will be presented as well as a case of acute idiopathic polyradiculoneuropathy in dogs, a clinical case especially interesting from the point of view of nursing care in animal rehabilitation.

Keywords

Veterinary nurse, Physiotherapy, Acute idiopathic polyradiculoneuropathy, Rehabilitation

Índice geral

Resumo.....	V
Abstract.....	VII
Índice geral.....	IX
Índice de figuras.....	XI
Lista de abreviaturas.....	XIII
1. Introdução.....	1
2. Apresentação do local de estágio.....	2
2.1. Recepção, loja e sala de espera.....	2
2.2. Consultório.....	2
2.3. Sala de terapias ativas.....	3
2.4. Sala de terapias passivas.....	3
2.5. Sala de <i>grooming</i>	4
3. Apresentação de terapias.....	5
3.1. Terapias passivas.....	5
3.1.1. Alongamentos.....	5
3.1.2. Estimulação elétrica.....	6
3.1.3. Ultrassons terapêuticos.....	7
3.2. Massagem.....	8
3.3. Terapias ativas e assistidas.....	9
3.3.1. Hidroterapia.....	9
3.3.2. Tábua de balanceio.....	10
3.3.3. Bola feijão de fisioterapia.....	10
4. Atividades realizadas.....	13
4.1. Recepção, loja e sala de espera.....	13
4.2. Consultório.....	13
4.3. Sala de terapias ativas.....	13
4.4. Sala de terapias passivas.....	13
4.5. Sala de <i>grooming</i>	13
5. Casuística acompanhada.....	14
5.1. Casuística de clínica geral.....	14
5.2. Casuística de fisioterapia.....	17
5.3. Casuística de <i>grooming</i>	19
6. Polirradiculoneurite idiopática aguda.....	21
6.1. Revisão bibliográfica.....	21

6.2. Caso clínico: Polirradiculoneurite idiopática aguda	22
7. Considerações finais.....	25
8. Bibliografia.....	26
Anexos.....	27

Índice de figuras

Figura 1 – Receção, loja e sala de espera do Centro Fisiocan.....	2
Figura 2 – Consultório do Centro Fisiocan.....	3
Figura 3 – Sala de terapias ativas do Centro Fisiocan.....	3
Figura 4 – Sala de terapias passivas do Centro Fisiocan.....	4
Figura 5 – Sala de grooming do Centro Fisiocan.....	4
Figura 6 – Exercícios de alongamento em canídeos.....	5
Figura 7 – Estimulação elétrica (EMS) e (TENS) em canídeos.....	6
Figura 8 – Aplicação de ultrassons terapêuticos em canídeos.....	7
Figura 9 – Aplicação de massagem em canídeos.....	8
Figura 10 – Aplicação de hidroterapia em canídeos.....	9
Figura 11 – Canídeo durante uma sessão de fisioterapia com tábua de balanceio.....	10
Figura 12 – Canídeo durante uma sessão de fisioterapia com a bola feijão, levantando os membros anteriores.....	11
Figura 13 – Canídeo durante uma sessão de fisioterapia com os 4 membros sobre a bola feijão.....	11
Figura 14 – Canídeo durante uma sessão de fisioterapia sobre duas bolas feijão.....	12
Figura 15 – Casuística acompanhada ao longo do período de estágio.....	14
Figura 16 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral por espécie animal.....	14
Figura 17 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de felinos, por género.....	15
Figura 18 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de felinos, por raça.....	15
Figura 19 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de felinos, por idade (em meses).....	15
Figura 20 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de felinos, por caso clínico.....	15
Figura 21 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de canídeos, por género.....	16
Figura 22 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de canídeos, por raça.....	16
Figura 23 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de canídeos, por idade (em meses).....	16

Figura 24 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de clínica geral de canídeos, por caso clínico	17
Figura 25 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de fisioterapia, por género	17
Figura 26 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de fisioterapia, por raça.....	18
Figura 27 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de fisioterapia, por idade (em meses).....	18
Figura 28 – Distribuição da casuística acompanhada, nas consultas de fisioterapia, por caso clínico.....	18
Figura 29 – Número de sessões acompanhadas, nas consultas de fisioterapia, por terapia.....	19
Figura 30 – Distribuição da casuística acompanhada, no grooming, por espécie animal.....	19
Figura 31 – Número de sessões acompanhadas, nas atividades de grooming canino, por raça.....	20
Figura 32 - Yelca, Cocker Spaniel portadora de Polirradiculoneurite idiopática aguda, em sessão de eletroterapia.....	22
Figura 33 - Yelca durante uma sessão de hidroterapia.....	23

Lista de abreviaturas

EMG – Eletromiograma

EMS – Electrical muscle stimulation - Estimulação muscular elétrica

NEMS – Neuromuscular electrical stimulation - Estimulação neuromuscular elétrica

TENS – Transcutaneous electrical nerve stimulation - Estimulação nervosa elétrica transcutânea